

## EXTENSÃO EM FOCO: PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DO LÚDICO NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS INFANTIS

Monike Karina Macedo Soares<sup>1</sup>; Edficher Margotti<sup>2</sup>; Allyson Maycon Chaves Corrêa<sup>3</sup>;  
Jessica Rayane de Miranda Costa<sup>4</sup>; Pedro Paulo da Silva Costa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando, Universidade Estadual do Pará (UEPA);  
<sup>2</sup>Doutorado em Pediatria e Saúde da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>3</sup>Graduando, UEPA;

<sup>4</sup>Graduando, UEPA;

<sup>5</sup>Graduando, UFPA

monike100cpm@hotmail.com

**Introdução:** Segundo o Ministério da saúde (MS), as queimaduras são “lesões decorrentes de agentes (tais como a energia térmica, química ou elétrica) capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais e acarreta a morte celular”.(1) No Brasil, particularmente, as queimaduras representam um recurso significativo à saúde pública. Estudos mostram que, entre os casos de queimaduras notificados no país, grande parte das ocorrências ocorre nas casas das vítimas e cerca de metade dos pacientes eram crianças. Entre os acidentes mais comuns envolvendo crianças são decorrentes de “Escaldamentos” (utilização de líquidos em altas temperaturas, como água fervente, pela curiosidade característica da idade) e as que ocorrem em casos de violência doméstica. Dados do perfil clínico-epidemiológico das crianças vítimas de queimadura admitidas no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência em Belém do Pará, por exemplo, fazem-nos a refletir acerca desse tema.(1) Foram analisados 304 prontuários de crianças atendidas no hospital, em que a idade variou de 29 dias a 2 anos e 11 meses (54,60%), sendo o sexo masculino (56,90%) o mais prevalente. Os pacientes foram provenientes em sua maioria do interior do estado (55,92%). Em relação às características das lesões, foram encontradas principalmente queimaduras de segundo grau (81,20%), de extensão considerada pequena (46,38%) e os principais agentes etiológicos foram os líquidos aquecidos (50%).(2) É, nesse sentido, que a Educação em Saúde é ligada a todas as práticas desenvolvidas no âmbito do SUS e propicia o convênio entre todos os níveis de complexidade e gestão do sistema de saúde, representando uma plataforma vital com ações que permitem uma relação mais direta dos serviços com os usuários. Com isso, torna-se necessário a construção de ações de educação em saúde nas concepções humanística e sociocultural – principalmente as interativas, de fácil acesso-, as quais promovem a participação, criatividade e autonomia do usuário em relação ao seu processo de saúde e doença, além de inserir e estimular a autonomia dos profissionais de saúde, entre eles o enfermeiro, como o agente transformado da realidade da população diante das possibilidades de novas formas de cuidado integral baseado na equidade.(3) **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem integrantes da equipe do Projeto de Extensão “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira”, em andamento desde Maio de 2017, apoiado pela Pró-reitoria de Extensão, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX EDITAL PROEX Nº 01/2017 da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Descrição da Experiência:** Trata-se um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em 12 setembro de 2017, no Hospital Universitário de Barros Barreto (HUJBB), Belém-Pará. Durante uma das visitas da equipe ao hospital, em parceria com discentes acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Pará(UFPA) e Universidade do Estado do Pará(UEPA), com a realização de atividades recreativas e lúdicas, tendo como público alvo crianças em processo de tratamento e recuperação do hospital, consistindo na apresentação teatral, por meio de bonecos de

fantoches, abordando a temática “Queimadura Infantil”, cujo objetivo é demonstrar de modo lúdico e interativo essa problemática social bastante recorrente no âmbito domiciliar, além de amenizar dúvidas e possibilitar a troca de conhecimento e experiência. Para tal finalidade, foi desenvolvida e planejada uma dinâmica compreensível e didática sobre o assunto, incidindo da seguinte forma: os discentes foram até as enfermarias e salas do hospital, onde estavam concentradas as crianças com seus pais ou responsáveis, e apresentaram-se a estes de maneira “informal” sobre a realização da atividade no espaço da “brinquedoteca”. Ao chegarem a sala, primeiramente, foram organizadas cadeiras e mesas, para melhor visualização da apresentação do teatro de fantoches e depois as crianças foram posicionadas na frente e os pais atrás. Em seguida, os integrantes da equipe apresentaram-se e esclareceram as crianças como funcionaria o teatro para melhor compreensão da atividade a ser ministrada. A apresentação consistia em dois personagens com idade de 8 anos, Maria e João, os quais, Maria era uma vítima do acidente “queimadura” e conversava com João sobre os seguintes tópicos relacionados ao tema: “Como normalmente acontece o acidente?”, “Quais são os traumas físicos e psicológicos?”, “Como ocorre o tratamento dos traumas físicos e psicológicos?” e, por último, “Como prevenir o acidente?”. Após o término do teatro, os personagens-palestrantes tiraram as dúvidas e questionamentos advindos, tanto dos acompanhantes, quanto das crianças. Sobre uma perspectiva acolhedora, comovente e interativa, o corpo discente lentamente com auxílio conjunto, expõe seus questionamentos e vivências sobre a temática em questão. **Resultados:** No início da atividade, as crianças estavam retraídas, observavam o andamento da apresentação. No decorrer da mesma, foi visível o interesse das crianças pelos personagens, assunto, teatro por completo, sendo perceptível por meio de sua interação com os bonecos e por intermédio de gestos, sentimento de satisfação com a atividade; aptos a pensarem, levantarem dúvidas e perguntarem, estimulando-os a participarem ativamente do projeto social. A partir do entrosamento com das crianças no decorrer da apresentação teatral de fantoches, revelou-se que a equipe conseguiu um melhor entendimento, clareza sobre a problemática, prudência e cautela ao relacionar-se com o ponto de vista pessoal no meio no qual estão inseridos. As perguntas realizadas pelos educandos aos personagens reafirmaram o interesse deles e o aprendizado, sobretudo como o assunto foi abordado. Vale ressaltar também que há a promoção do tema desenvolvido e transferência de conhecimento. **Conclusão ou Considerações Finais:** Por intermédio da apresentação cenográfica, o teatro evidenciou-se como uma atividade de fácil acesso e entendimento, revelando-se eficaz, conseguiu atingir os resultados aos quais se propõe, pois promoveu a interatividade entre personagens e público alvo, proporcionando uma abordagem lúdica a um assunto relevante nas comunidades. Trazendo consigo uma ótica sócio-educativa, fomentando práticas e ações no cotidiano que deve ser feita com intuito de prevenir acidentes domésticos envolvendo crianças. A sensibilização social é de suma importância para a promoção da prevenção de acidentes que trazem riscos físicos como queimaduras por conta de descuidos ou negligência por parte dos pais ou responsáveis, causando danos, muitas vezes, irreversíveis, tanto físico quanto psicológico.

**Descritores:** Educação em Saúde, Queimaduras, Enfermagem Pediátrica.

### **Referências:**

1. Ministério da saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

2. Silva PKES, Picanço PG, Costa LA, Boulhosa JS, R CM, Costa LRN, Teixeira RC, et al. Caracterização das crianças vítimas de queimaduras em hospital de referência na região Amazônica. Rev. Bras. Queimaduras. 2015;14(3):218-23.
3. Ministério da saúde (BR), Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. II Caderno de educação popular em saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2014.